

## TEORIAS MOTIVACIONAIS: ESTUDO DE CASO MARY KAY

Ana Maria Teixeira Souza; Talita Lima da Cruz; Moacir Fernandes

Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas Administração

Área Temática: Administração

### RESUMO

---

Talvez não tenha como falar de motivação sem falar em liderança. Porém definir liderança não é uma tarefa fácil. A definição mais coerente refere-se à capacidade de influenciar pessoas e grupos. A liderança tem sido definida em termos de traços, mas o certo é objetivar que a liderança apresenta dois elementos em comum: a liderança como fenômeno grupal, envolvendo duas ou mais pessoas, e a liderança como um processo de influencia exercido de forma intencional pelo líder e sobre os seus seguidores (BERGAMINI, 1997). Por esse aspecto é importante salientar que liderança e administração são similares em alguns aspectos e que as pessoas podem ser líderes sem serem gerentes e vice-versa ou no melhor dos casos serem líderes e gerentes simultaneamente. A empresa Mary Kay Inc. fala da capacidade do indivíduo quando motivado desenvolver um trabalho com eficiência e qualidade gerando resultados satisfatórios. Os fatores motivadores utilizados pela empresa consistem no reconhecimento das colaboradoras enviando a elas brindes baseando-se no nível de vendas de cada um ou as elogiando em público nos eventos. A proposta deste trabalho de conclusão de curso é mostrar os processos motivadores estabelecidos pela empresa Mary Kay Inc., baseando-se no objetivo geral de que sem motivação os dons mais raros continuam estéreis, e as capacidades adquiridas ficam em desuso.

### REFERÊNCIAS

BERGAMINI, C. W. Psicodinâmica da Vida Organizacional: Motivação e Liderança. 2º ed. São Paulo: Atlas, 1997.